



Foto SImp

O secretário Luiz Alberto Passos recebeu os índios e prometeu analisar as principais reivindicações

Índios querem comida

■ Pankararus vão ao Palácio pedir ajuda

Uma comissão de 34 índios da tribo Pankararu esteve, ontem, no Palácio do Campo das Princesas para pedir ao Governo comida, implementos agrícolas e uma solução para o conflito de posseiros existente em suas terras, no município de Tacaratu, a 480 km do Recife. Eles estão hospedados na sede do escritório regional da Funai desde segunda-feira à noite e foram recebidos, ontem, pelo secretário de Governo, Luis Alberto Passos, que prometeu empenho para atender as reivindicações dos índios.

A tribo, composta atualmente, por 5.600 pessoas, que vivem na divisa da Bahia com Pernambuco (municípios de Petrolândia

e Tacaratu) estão passando fome, segundo o índio Gustavo Barbosa da Luz, da comissão indígena Pankararu. "Além disso, vivemos em perigo constante por causa dos posseiros", adiantou. Os Pankararus moram numa área de 8.100 hectares demarcados desde 1940 que, com o tempo, começou a ser ocupada por posseiros, estimados, hoje, em cerca de 400 famílias.

Devidamente paramentados com vestimentas feitas de "croá" (uma espécie de fibra), os índios dançaram o "toré" e entoaram cânticos de clemência aos deuses e aos políticos pedindo providências para as suas necessidades em pleno Salão das Bandeiras no Palácio do Campo das Princesas. Além de alimentação, os Pankararus querem remédios, sementes, transporte para os doentes, cimento para a construção de uma cooperativa agrícola e ins-

trumentos de trabalho como enxadas, foices e ancinhos.

O secretário Luis Alberto Passos adiantou que vai fazer articulações junto à Fiam para providenciar as cestas básicas para os índios e pedir o apoio da Emater com relação aos instrumentos agrícolas solicitados, além da orientação técnica para o plantio. Quanto ao problema da insegurança dos Pankararus na área de conflito dos posseiros, o secretário explicou que ainda está avaliando a dimensão da questão, pois a gestão dos índios na região é de competência do escritório regional da Funai em Petrolândia, divisa com a Bahia. A área total que pertencia aos índios até 1940 era 14.294 hectares, que foram reduzidos para 8.100 após acordo com o Governo. Os Pankararus ficam hospedados no escritório da Funai, no Recife, até amanhã, quando retornam para o Interior.